



PRIMEIRO MINISTRO ANUNCIA FIM DA CERCA SANITÁRIA

Em resposta à exigência do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, em conjunto com a Presidente da Assembleia Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia de S.Teotónio e de Longueira/Almograve, apresentada ontem, dia 10 de maio, o Primeiro-Ministro anunciou esta tarde o levantamento da cerca sanitária, tendo em conta que não há transmissão comunitária e que as infeções estão a diminuir há 15 dias. A cerca sanitária esteve em vigor desde o dia 30 de abril e termina às 24.00 horas do dia 11 de maio.

António Costa alterou a agenda prevista para hoje e deslocou-se a Odemira, acompanhado pelo Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, pelo Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro, Tiago Antunes, pela Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, e pelo Secretário de Estado da Agricultura, Rui Martinho.

O Primeiro-Ministro veio anunciar o levantamento da cerca sanitária, após o Conselho de Ministros realizado esta tarde de forma eletrónica. Contudo, António Costa afirmou que "não significa que o problema tenha desaparecido. Por isso, temos de manter a vigilância, manter a atuação preventiva e temos que ser proactivos na deteção de situações de insalubridade."

Em cerimónia, que decorreu no Cineteatro Camacho Costa, foram assinados dois documentos que visam, nas palavras do Primeiro-Ministro, "duas respostas habitacionais para duas situações distintas: para os trabalhadores sazonais, a cargo dos proprietários, e para a população residente, a cargo do Município".

Foi assinado um memorando de entendimento entre o Ministério das Infra-estruturas e Habitação e a Câmara Municipal de Odemira, para integração tendo em vista encontrar soluções habitacionais dignas para a superação de alguma vulnerabilidades da população local, no quadro da estratégia local de habitação.